

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018



**ÁGUAS DE
COIMBRA**

ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração	5
Deliberação	7
Objetivos operacionais.....	9
Direção de Administração Geral	9
Direção Financeira e Comercial	14
Direção de Planeamento e Exploração de Sistemas.....	16
Direção de Operação e Manutenção de Infraestruturas.....	21
Serviço de Administração e Gestão de Pessoas.....	23
Gabinetes de Assessoria.....	25
Gabinete de Comunicação e Imagem.....	25
Museu da Água.....	26
Gabinete de Gestão de Ativos.....	27
Gestão Patrimonial de Infraestruturas (equipa de trabalho).....	29
Gabinete de Sistemas de Informação	29
Plano Plurianual de Investimentos	31
Demonstração Previsional de Resultados	39
Balanço	51
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	52
Parecer do Fiscal Único.....	58

O conjunto de ações e objetivos que a Empresa Municipal Águas de Coimbra se propõe concretizar, no ano de 2018, está exposto no documento que aqui se apresenta. Este plano de atividades foi definido sob os critérios de sustentabilidade financeira e ambiental que pautam a gestão estratégica desta entidade gestora e está de acordo com as metas recomendadas pelo Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - PENSAAR 2020.

Salientamos a importância dos investimentos em obras de ampliação dos sistemas de saneamento, designadamente as que estão a decorrer e que estarão concluídas em 2018 - em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira e Serra da Rocha; e nas Lagoas, Tapada e Eira Velha (Freguesia de Ceira); obras que abrangem, também, a reabilitação de condutas e coletores existentes -, bem como as empreitadas a realizar no próximo ano, destacando aqui a instalação de rede de saneamento na Gândara (Antuzede); nas povoações de Lagares, Sinceira de Cima e rua das Hortas (Brasfemes e União de Freguesias de Souselas e Botão); na Quinta do Melo, Vale de Linhares e Barroca do Brejo (União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades); e no Golpe, Rocha Velha e Várzeas (União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades).

Concluído este plano de investimentos, **o Município de Coimbra alcançará uma taxa de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais de 99%**, a acompanhar os 100% de cobertura no serviço de abastecimento de água. São valores que traduzem um elevadíssimo nível de atendimento à população, no que toca à prestação de serviços públicos essenciais, assim como denotam especial cuidado com os aspetos ambientais e de saúde pública.

Neste documento de gestão previsional para 2018, **a Águas de Coimbra assume que irá manter inalterado o tarifário de água e saneamento**, suportando, consequentemente, o custo do aumento das tarifas aplicadas pela entidade fornecedora - Águas do Centro Litoral, S.A. (aumento de 1,49% face ao ano anterior: em 2017: 0,4751€; em 2018: 0,4822€).

Considerando os níveis de qualidade de serviço que a Águas de Coimbra presta (que, em 2017, voltaram a merecer o reconhecimento público do índice nacional de satisfação dos consumidores, no setor da água), a aposta na **inovação tecnológica** é uma preocupação fundamental para que a empresa se mantenha neste patamar de excelência.

No âmbito do projeto de Telemetria, iniciado este ano, com a colocação de 6700 contadores em zonas do Sistema da Cumeada, a Águas de Coimbra avança, já no início de 2018, com a **segunda fase de**

implementação do projeto de telemetria, que contempla a instalação de 14.140 contadores inteligentes, em seis zonas de medição e controlo do Sistema de Pinhal de Marrocos.

A Empresa Municipal Águas de Coimbra mantém a expectativa de poder vir a submeter este projeto aos fundos comunitários do programa POSEUR, tendo em conta que esta tecnologia constitui um valioso instrumento no combate às perdas de água e no apoio à gestão eficiente da rede de abastecimento.

Cabe, no final desta introdução ao plano de atividades do próximo ano, agradecer o contributo de todos os colaboradores da Águas de Coimbra para que esta Empresa Municipal se mantenha como referência no setor da Água, ao nível dos indicadores de qualidade de serviço e das práticas de gestão inovadoras.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.,

Victor Manuel Carvalho dos Santos



DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2018, integrado pelos seguintes documentos previsionais:
 - Plano de atividades
 - Plano plurianual de investimentos
 - Demonstração previsional dos resultados por naturezas
 - Demonstração previsional dos resultados por funções
 - Balanço previsional
 - Demonstração previsional dos fluxos de caixae consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:
 - Plano de investimentos no ano: 8.062.400 €
 - Gastos do período: 25.980.473 €
 - Rendimentos do período: 26.080.381 €
2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 5 de dezembro de 2017

O Presidente,



Victor Carvalho dos Santos

O Administrador,



José Ferreira Nunes

O Administrador,



José Monteiro Gonçalves





DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG)

No ano de 2018, a DAG, que integra o Serviço de Desenvolvimento Organizacional, o Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social e o Setor de Secretaria Geral, pretende dar continuidade ao que se propôs prosseguir em anos transatos, tendo em conta vetores da Organização, tais como, em termos globais, o favorecimento e apoio da estratégia de negócio da empresa (a Missão, a Visão, os Valores, a Política de Qualidade) e, especificamente:

No domínio da Segurança no Trabalho: com o prosseguimento do serviço interno que congrega as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço geridas pela AC; no das condições de Higiene e Segurança dos trabalhadores: com recurso também a serviços internos, procurando dar mais ênfase e incremento a esta componente, com a dotação e alocação dos indispensáveis recursos humanos para tanto. Na área do Ambiente: com a tónica essencial assente na gestão dos impactes ambientais decorrentes da atividade da AC e na sensibilização dos seus colaboradores para esta temática. Na Qualidade, com a manutenção da certificação do sistema de gestão e da sua adequabilidade e eficácia. No âmbito do Laboratório dos Contadores: continuando a dar resposta às necessidades internas e solicitações externas de reparação e de controlo metrológico legal de contadores de água; assegurando a manutenção da qualificação do Laboratório como instalador/reparador pelo IPQ. No campo do Desenvolvimento Humano e Acompanhamento e Apoio Social: prosseguindo o fomento da formação profissional, como valioso instrumento de qualificação, aperfeiçoamento e especialização das pessoas; contribuindo para melhorar o ambiente psicossocial e a qualidade de vida das pessoas na AC; dando, ainda, continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da saúde ocupacional, sustentada na Medicina do Trabalho – exames de admissão, periódicos, ocasionais e complementares – mas, também, na Medicina Curativa ou Medicina Preventiva,

com a realização de consultas médicas proporcionando o acompanhamento médico-social dos trabalhadores. No que concerne à recém criada Secretaria Geral, procurar-se-á dar continuidade à iniciada desmaterialização de processos, com a monitorização do sistema de gestão documental, garantindo a gestão do ciclo de vida da informação; por último, no que tange à organização e gestão do arquivo da AC, elaborando o Manual de Procedimentos do Arquivo, visando a uniformização das regras de arquivo, almejando racionalizar o aproveitamento de espaços disponíveis, sem perder de norte a inerente e adequada digitalização dos documentos arquivados.

Feita a síntese e o enquadramento prévio da DAG, atente-se, de seguida, na explicitação mais pormenorizada e sectorial.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Na área da Segurança no Trabalho, no ano de 2018, o SDO vai desenvolver as seguintes ações:

a) garantir a Segurança dos colaboradores da AC, assegurando internamente os serviços de segurança, tendo em conta os seguintes aspetos:

- Reforço da vigilância sobre os trabalhos realizados, numa perspetiva de melhoria das condições de trabalho,
- Sensibilização dos colaboradores da AC para as questões da Segurança,
- Sistematização das atividades inerentes à gestão da segurança, no sentido de estabelecer um sistema de gestão.

b) garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço geridas pela AC.

Na área do Ambiente, pretende-se continuar a melhorar os indicadores de desempenho ambiental da empresa. Nesta matéria, as atividades incidirão essencialmente na gestão dos impactes ambientais decorrentes da atividade da AC e na sensibilização dos colaboradores para as questões ambientais, através da realização de campanhas temáticas ao longo do ano.

O acompanhamento ambiental das empreitadas será outra das áreas que continuará a ser desenvolvida durante o próximo ano.

Na área da Qualidade, o ano será marcado por:

- a) manutenção da certificação do sistema de gestão, com a realização da 1ª auditoria de acompanhamento;
- b) dar continuidade à simplificação do sistema de gestão, iniciada com a transição para a versão 2015 da ISO9001;

c) dinamização do sistema de gestão de qualidade, de modo a que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, sendo dado um especial destaque à atualização dos referenciais estratégicos da Organização.

No ano de 2018, a AC avança com a implementação do sistema de telemetria, executando a segunda fase deste projeto. Concluídas as duas fases de implementação da telemetria, 25% do parque de contadores da AC estará equipado com contadores inteligentes, com mais de 20 mil equipamentos instalados. A introdução desta tecnologia e a disponibilidade de informação que representa marcam um novo paradigma na gestão do sistema de abastecimento de água, melhorando a qualidade do serviço prestado e potenciando o incremento dos níveis de eficácia da organização.

No que diz respeito ao Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador pelo Instituto Português da Qualidade, continuará a ser dada resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água, no âmbito da gestão do parque de contadores, disponibilizando-os em condições de voltarem a ser instalados no sistema de abastecimento de água.

Nesta área, será dada atenção especial à realização de trabalhos externos para outras entidades gestoras, tanto nas atividades de reparação e controlo metrológico legal, como na realização de ensaios a contadores.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS)

A área da formação, considerando-a como um instrumento de gestão com uma dimensão estratégica, é a atividade facilitadora da mudança, em sentido lato, que propicia uma melhor adequação dos recursos humanos aos novos recursos materiais existentes, através da sua qualificação e reconversão quando necessárias, permitindo assim uma maior flexibilidade das organizações para fazer face a um futuro difícil de prever. Logo, a criação de valor assente em colaboradores melhor preparados é certamente uma estratégia inteligente para se aprofundar nestes tempos e, por consequência, aumentar o valor das empresas. Com base nesta premissa, o SDHAS, ao longo dos últimos anos, tem oferecido aos trabalhadores da AC um projeto formativo que procura elevar o patamar de competências técnicas, relacionais e sociais de todos os envolvidos.

Deste modo, e no pressuposto que os colaboradores da AC são a chave deste desafio, a formação profissional impõe-se assim como valioso instrumento de qualificação, aperfeiçoamento e especialização das pessoas. Este processo exige uma análise das necessidades formativas, assente na avaliação rigorosa das competências existentes, que deverá conduzir à otimização dos recursos humanos da AC. Diagnosticar, planejar, conceber, organizar, executar e avaliar a formação, de forma a suprir as necessidades formativas dos trabalhadores, poderemos considerar ser o fulcro da missão do SDHAS.

É, igualmente, atribuição do SDHAS contribuir para melhorar o ambiente psicossocial e a qualidade de vida das pessoas na AC. Deste modo, propiciar um ambiente profissional e social equilibrado e estável, bem

como melhorar o clima sócio laboral, são objetivos que devem estar presentes nas atividades a desenvolver no âmbito do acompanhamento e apoio social.

Esta intervenção assenta, por um lado, numa componente preventiva e educacional de forma a facilitar a aquisição e o desenvolvimento das necessárias competências sociais. A incidência das atividades será estabelecida no domínio da prevenção primária e tem como objetivo intervir sobre as causas dos comportamentos aditivos possibilitando, assim, que estes não se cheguem a manifestar. Por outro lado, o acompanhamento social de casos manter-se-á como uma das preocupações principais neste âmbito, incidindo na orientação para o tratamento, procurando a reabilitação.

O SDHAS dará, ainda, continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da saúde ocupacional, que assenta não só na realização dos exames de diagnóstico (Medicina do Trabalho - exames de admissão, periódicos, ocasionais e complementares) mas, também, na realização de consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva. O acompanhamento médico-social, manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho. A todos os colaboradores da AC continuará a ser prestado apoio médico, conforme vem sucedendo há mais de uma década.

Setor de Secretaria Geral (SeSG)

O SeSG congrega a monitorização do sistema de gestão documental garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel, ao mesmo tempo que é responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo, incluindo o atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, de fiscalização, de parecer prévio e de redes prediais, e nos pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Para o ano de 2018, este Setor dará continuidade à sistematização dos processos existentes na AC, no sistema de gestão documental, tendo como alicerce os seguintes conceitos:

- desmaterialização: digitalização dos documentos em papel, produzindo documentos eletrónicos que são classificados e disponibilizados segundo um determinado critério;
- normalização: de todos os tipos de documentos da AC, métodos de classificação e identidades; uniformização de processos utilizando sempre os mesmos procedimentos;

- indexação: catalogação e classificação dos documentos eletrónicos, sendo esta fase equivalente ao processo de arquivo físico, mas potenciando os benefícios dos sistemas de informação, podendo garantir a gestão integrada do arquivo físico e eletrónico;
- *workflow*: definição dos vários estados pelos quais um documento passa, incluindo publicação, aprovação, distribuição e circulação ou arquivo, possibilitando o controlo dos fluxos de circulação de documentos;
- pesquisa: motor de busca capaz de realizar pesquisas de documentos pelo seu conteúdo ou atributos, permitindo localizar e disponibilizar imediatamente o mesmo, quando necessário e em qualquer parte;
- redução de custo: a redução de custo advém do aumento de produtividade na procura, encaminhamento e gestão de documentos, redução do custo de cópias e redução das necessidades de espaço de arquivo.

A sistematização dos processos será realizada de forma a garantir o incremento da eficácia da organização; o cumprimento da legislação e dos requisitos dos ambientes regulamentados; a eficácia do processo da tomada de decisão; a eliminação de informação redundante e duplicada; o aumento da informação partilhada por toda a organização; o incremento do rendimento das tecnologias de informação; e a garantia de recuperação da informação face a desastres e à continuidade do negócio.

Para além das atribuições referidas, o SeSG é, também, responsável pela organização e gestão do arquivo da AC. Como é consabido, a documentação de uma empresa é o seu segundo bem mais valioso, pelo que se torna imprescindível a sua organização física ou eletrónica, garantindo comodidade e agilidade nas consultas aos documentos.

Assim, uma das preocupações deste Setor será a elaboração do Manual de Procedimentos do Arquivo, que permitirá a uniformização das regras de arquivo, de forma a melhorar o aproveitamento dos espaços disponíveis, minimizando e prevenindo eventuais perdas.



DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC)

Ao nível da DFC, continuaremos a responder de forma eficaz a todos os clientes da empresa. Desenvolveremos esforços para melhorar o serviço público prestado, sem descurar a obtenção de ganhos de eficiência e produtividade dos recursos humanos e equipamentos afetos a esta direção de serviços.

Assim, destacamos os seguintes aspetos:

Serviço Comercial (SCOM)

- Manter o bom nível de atendimento presencial dispensado aos clientes na Loja do Cidadão, assegurando tempos médios de espera adequados (não superiores a quinze minutos);
- Ao nível da contratação (outorga de contratos para abastecimento de água e drenagem de águas residuais) a celeridade continuará a imperar na colocação do contador, permitindo aos novos clientes usufruírem, rapidamente, do serviço de abastecimento de água (o período de tempo médio de colocação do contador continuará a ser de dois dias);
- Promover ações para incentivar os clientes a aderirem quer à fatura eletrónica, promovendo assim uma atitude ambientalmente responsável, quer ao pagamento da fatura através do débito direto, modalidade de pagamento mais cómoda e eficaz;
- Manter o rigor no que concerne ao tratamento dos clientes com dívida vencida, mediante a interrupção do fornecimento de água (após emissão e registo do respetivo aviso) e levantamento dos contadores, se persistirem as situações de incumprimento. A AC, para poder cumprir a sua missão e ser financeiramente sustentável, tem que adotar uma política que garanta a cobrança atempada das suas faturas;
- Continuar a desenvolver o sistema de telemetria (leitura à distância dos contadores), que atualmente serve cerca de 6600 clientes e que, no final de 2018, deverá abranger 20 000 consumidores. Este

projeto visa garantir maior rigor das leituras, garantindo o correto processamento da faturação, e controlo de perdas de água;

- Responder com celeridade às solicitações telefónicas dos clientes;
- Analisar (e responder), com especial cuidado, as reclamações, que serão sempre encaradas como oportunidade de melhoria do serviço prestado, e os pedidos de esclarecimento dos clientes, cumprindo os prazos de resposta definidos para as reclamações escritas (vinte e dois dias);

Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património (SCAP)

- Continuar a dar especial atenção à gestão de compras de bens e serviços - manter a política de rigor e transparência na contratação, com a execução do plano anual de compras, a qualificação e avaliação de fornecedores e a utilização da plataforma eletrónica;
- Prosseguir uma política de gestão de existências em armazém - privilegiar o recurso a acordos de fornecimento contínuo de modo a que o volume de existências em armazém seja, em cada momento, determinado, apenas, pela necessidade dos setores utilizadores;
- Monitorizar os artigos em armazém com baixa rotação, e questionar a sua importância/utilidade, de modo a reduzir os gastos gerais de armazenagem;
- Dar especial relevância ao cumprimento das normas de controlo interno e à aplicação de boas práticas nas ações executadas no âmbito do Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património;
- Manter o inventário dos bens de imobilizado atualizado (ativos fixos tangíveis), quanto à sua codificação, etiquetagem e localização;
- Abater os bens do ativo fixo tangível, completamente depreciados, quando a sua utilização não se manifestar rentável para a empresa;
- Prestar atenção ao Portugal 2020 e aos seus Programas Operacionais com o objetivo de futuras candidaturas aos fundos europeus disponibilizados, de forma a apoiar projetos na área da água e do saneamento.



DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES)

A DPES, enquanto unidade orgânica responsável pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, e de projetos prediais e ramais, tem como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, numa perspetiva de curto e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pela DPES estarão alinhadas com os objetivos estratégicos da AC e com a visão assumida por esta Empresa Municipal - ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Dispondo a AC de significativos recursos infraestruturais, destacando-se, no abastecimento de água, cerca de 1.192 km de redes de distribuição, 54 reservatórios e 36 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.134 km de redes de drenagem (dos quais 243 Km são pluviais), 37 estações elevatórias de águas residuais e 16 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 97%, respetivamente, a DPES desenvolverá grande parte da sua atividade nas intervenções de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, de aflúncias indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

A estratégia de atuação definida segue as diretivas nacionais definidas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais - PENSAAR 2020.

Estão planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares e pontuais de abastecimento de água, que têm enquadramento nos seguintes objetivos operacionais do PENSAAR: 2.1 - Melhoria na qualidade do serviço de AA; 3.2 - Redução de perdas de água; 3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação; 4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais; e 4.3 - Redução da água não faturada.

No âmbito dos objetivos operacionais 1.3 - Aumento da acessibilidade física ao serviço de SAR e 3.1 - Otimização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço, estão também planeados investimentos na expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Com principal incidência nos objetivos operacionais do PENSAAR - 2.2 - Melhoria na qualidade do serviço de SAR; 3.3 - Controlo de afluências indevidas; 3.4 - Gestão eficiente de ativos e aumento da sua reabilitação; e 4.2 - Otimização e/ou redução dos gastos operacionais -, estão planeados investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares e pontuais de drenagem, e na separação dos sistemas de drenagem unitários que existem, maioritariamente, nas zonas mais antigas da cidade de Coimbra.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, ao nível operacional, a DPES desenvolverá em 2018 um conjunto de intervenções e iniciativas que se passam a descrever de seguida.

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água, serão realizados os seguintes investimentos:

- Concluir a intervenção de reabilitação e reforço do abastecimento de água nas povoações de Casal do Lobo e Cova do Ouro;
- Continuar a remodelação da rede de água nas povoações de Tapada, Eira Velha e Lagoas (parte), na freguesia de Ceira;
- Iniciar uma nova empreitada de reabilitação de condutas antigas que se têm vindo a descobrir serem de materiais inadequados, bem como de melhoria das condições de pressão, em vários locais do concelho;
- Iniciar a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Lagares e Sinceira de Cima;
- Iniciar a empreitada de remodelação da rede de água nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas;
- Iniciar a empreitada de remodelação da rede de água na Póvoa do Pinheiro;
- Realizar intervenção de reforço do abastecimento de água à Trémola.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, irá ser concluída a empreitada de reabilitação dos reservatórios e estações elevatórias de água de Alcarraques, Quinta da Zombaria e Trouxemil, concluída também a empreitada de instalação da rede de água a gerir pela AC, Águas de Coimbra, E.M. na povoação da Gândara, e iniciada a empreitada de reforço do abastecimento de água à freguesia de São João do Campo, com a construção de dois novos reservatórios e uma estação elevatória.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se os seguintes investimentos:

- Conclusão da rede de saneamento nas povoações de Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Serra da Rocha e Carapinheira;
- Conclusão da rede de saneamento água nas povoações de Tapada, Eira Velha e Lagoas (parte), na freguesia de Ceira;
- Conclusão da rede de saneamento na povoação da Gândara;
- Início da rede de saneamento nas povoações de Lagares, Sinceira de Cima, e na rua das

Hortas, em Brasfemes; - Início da rede de saneamento nas povoações de Quinta do Melo, Vale Linhares e Barroca do Brejo; - Início da rede de saneamento nas povoações de Golpe, Rocha Velha e Várzeas.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão realizados os seguintes investimentos: - Conclusão da empreitada relativa à fase 3 da reparação de coletores em vários locais do concelho; - Realização da reabilitação de coletores no Bairro do Loreto; - Início da reabilitação de coletores na Estrada de Eiras; - Início da empreitada relativa à fase 4 da reparação de coletores em vários locais do concelho; - Realização da instalação de uma comporta junto à estação elevatória da Casa do Sal; - Realização de separação de redes unitárias juntamente com intervenções de requalificação urbanística promovidas pelo Município e Freguesias.

Relativamente à drenagem de águas pluviais, onde estão atribuídas à empresa competências em matéria de planeamento, de exploração e de manutenção dos sistemas de drenagem das zonas urbanas, pretende-se realizar obras em locais criteriosamente selecionados para promover a separação de águas pluviais afluentes às redes de drenagem em algumas zonas da cidade. Em 2018, serão realizadas intervenções de separação dos sistemas de drenagem em zonas onde existam redes unitárias, em que a Câmara Municipal de Coimbra realize obras de requalificação dos arruamentos, em estreita coordenação entre as entidades.

Neste âmbito, realizar-se-ão, ainda, investimentos relacionados com a gestão e manutenção da Rede Hidrográfica Municipal, em estreita coordenação com a Câmara Municipal de Coimbra, bem como a ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do concelho, principalmente naquelas onde existem problemas de inundações. Nesse sentido, em 2018 será iniciada a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Eiras, bem como continuadas as intervenções de reparação de vários coletores que se encontram em deficientes condições de funcionamento, com a conclusão da fase 3 e o início da fase 4, e a reabilitação de coletores no Bairro do Loreto. Na ampliação da rede de drenagem serão realizadas intervenções na rua da Pragueira, em Eiras, e na Zona Industrial da Pedrulha. Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se o início da construção de bacias de retenção na zona dos Alcorredores - Fornos, e no Vale Rosal - Santa Clara. A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite a obtenção de informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, servidões administrativas, etc.) úteis à gestão operacional da empresa. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade

à melhoria da qualidade da informação disponível, procedendo-se a verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores; bem como realizar a obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR considera relevantes, como por exemplo as fossas sépticas particulares.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores.

No âmbito do controlo de perdas de água, o esforço incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a setorização dos sistemas de abastecimento de água concluída em 2017, que nos permitiu definir um total de 111 Zonas de Medição e Controlo; bem como no desenvolvimento e implementação de um sistema que permita, de modo mais automático e simples, obter informação para, nos locais necessários, atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado nos contadores do sistema de abastecimento de água da Cumeada e que será alargado a outros sistemas.

Igualmente se promoverão ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com recurso a metodologias e equipamentos adequados para o efeito, e implementando as campanhas de medição de caudais.

A DPES está apetrechada de um conjunto de ferramentas que permitem aceder à informação necessária para o funcionamento das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, cuja rentabilização incrementará a eficiência das atividades de exploração, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O plano de higienização e limpeza de reservatórios, incluindo a aquisição da prestação de serviços;
- Ações de limpeza interior de condutas, através de prestação de serviços;
- O plano de controlo de perdas de água com a identificação dos contadores a substituir, a deteção de roturas não reportadas, a identificação de ligações clandestinas e a monitorização dos consumos dos grandes clientes;
- A elaboração do plano de gestão do parque de contadores, que reduz a idade média de instalação dos contadores e adequa os calibres aos consumos, contribuindo para a redução das perdas aparentes;
- A monitorização e fiscalização de infrações nas redes prediais de abastecimento e drenagem de águas, destacando-se o controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR;

- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatção dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

A empresa continuará a implementação de um Sistema de Gestão Patrimonial de Infraestruturas. O objetivo principal é ter uma gestão estratégica e sustentável do património existente em infraestruturas, constituindo uma abordagem de toda a organização, que visa assegurar um equilíbrio entre as dimensões de desempenho, risco e custo, ao longo de todo o seu ciclo de vida. Com a conclusão, em 2017, da análise de todos os 59 sistemas, em 2018 far-se-á uma revisão das metodologias de trabalho, incluindo a redefinição de métricas e metas, e iniciar-se-á uma nova análise por alguns dos sistemas avaliados na fase inicial, nos anos de 2013 e 2014.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DPES irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos de simulação hidráulica são importantes ferramentas de que a AC dispõe, com resultados práticos na elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de simulação das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos.

As prestações de serviços a entidades externas, no âmbito das especialidades de trabalho da DPES, continuarão a ser realizadas de acordo com as solicitações.

Igualmente se pretende dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da AC, como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com a contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre a UC e esta empresa municipal.



DIREÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI)

Esta direção, através da gestão dos processos de operação e manutenção, tem a missão de assegurar o abastecimento de água, a drenagem de águas residuais e a prestação de serviços associados com principal enfoque na qualidade dos serviços prestados.

Trata-se de um serviço público essencial e, por essa razão, para que a DOMI consiga manter os níveis de qualidade de serviço conta com a qualidade dos recursos humanos envolvidos e as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas (a Telegestão, a Gestão de Frota, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos e a Mobilidade).

Em 2018, iremos dar continuidade a todos aos programas de manutenção preventiva já implementados, de modo a melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. São eles:

- Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR;
- Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem as Estações Elevatórias, as Câmaras de Perda de Carga, as Válvulas Redutoras de Pressão, os Caudalímetros, os Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água e os Reservatórios;
- Plano de Manutenção de Infra-Estruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- Plano de Manutenção de Hidrantes;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Sargetas e Sumidouros;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento.

Durante o ano de 2018, para além da integração das instalações de saneamento mais recentes, será finalizada a integração na Telegestão de todos os *loggers* dos pontos de entrega (PE) e das Zonas de Medição e Controlo (ZMC), de modo a aumentar a capacidade da empresa na gestão e no controlo das perdas de água. É uma ferramenta que fornece informação operacional fiável e disponível em tempo real, para permitir a análise célere dos dados e as ações mais adequadas à operação ou manutenção.

Por forma a dar continuidade à melhoria dos indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador, prevemos para 2018 a remodelação dos equipamentos eletromecânicos de seis estações elevatórias dos sistemas de água e saneamento. Esperamos, assim, a melhoria da eficiência energéticas das nossas estações elevatórias e a minimização dos consumos energéticos em função dos caudais elevados.

No apetrechamento das equipas de operação e manutenção, nomeadamente as viaturas e os equipamentos industriais, em 2018 prevemos a aquisição de uma viatura pesada de carga, três viaturas ligeiras de mercadorias e uma mini-giratória com atrelado para transporte, em consonância com o Plano de Renovação do Parque de Viaturas e Equipamentos.

Consideramos que a partilha de informação, a cooperação nas ações e o diálogo constante são essenciais na interação com a DPES, para a operação e exploração dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, seja nas ações de manutenção dos níveis de qualidade da água, seja na modelação matemática, na informação cadastral ou na implementação de empreitadas de reabilitação de infraestruturas.

Queremos sempre saber mais sobre o funcionamento dos nossos sistemas, para que com essa informação possamos procurar oportunidades de melhoria da qualidade do serviço prestado pela AC aos seus consumidores e, por isso, a obtenção de dados e métricas mais relevantes que são tratadas, analisadas e cruzadas pelo GPI serão fundamentais para a avaliação do desempenho da empresa ao nível estratégico.



SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS (SAGP)

O SAGP tem como uma das suas principais responsabilidades salvaguardar os interesses da organização, bem como dos seus trabalhadores e a realização pessoal e profissional dos mesmos. Esta situação só é possível através do desenvolvimento de ações conjuntas do SAGP com as restantes unidades orgânicas, e de uma convergência de interesses, por parte de trabalhadores e empresa, que possibilite a criação de mais e melhores condições para o aumento do seu desempenho e produtividade.

No ano de 2018, continuará a ser política da AC definir e planear necessidades de recursos humanos que permitam, através de mobilidade interna ou de recrutamento externo, integrar ou afetar pessoas com o perfil mais adequado ao exercício das diferentes funções na organização.

Continuaremos a considerar e a analisar os indicadores de recursos humanos que atualmente nos servem de fio condutor para o bom funcionamento do serviço, procurando sempre definir novos indicadores que nos permitam fornecer uma melhor e mais completa informação para a tomada de decisão e contribuir, assim, para o desenvolvimento e crescimento da organização.

Será dada continuidade à avaliação de desempenho anual dos trabalhadores, através do Sistema de Avaliação de Desempenho implementado e da aplicação de algumas melhorias ao mesmo, realizando um regular acompanhamento do ponto de situação do cumprimento dos objetivos definidos. A boa aplicação

deste sistema (e o seu sucesso) será um forte contributo para o desenvolvimento de processos de melhoria no desempenho dos trabalhadores e ainda no desenvolvimento ao nível da gestão de conhecimento.

Quanto à revisão dos descritivos funcionais dos trabalhadores, pretende-se melhorar os seus conteúdos, através da uniformização de funções e, ainda, reparar possíveis desigualdades que existam entre trabalhadores que desempenham as mesmas funções ou que se encontram dentro da mesma categoria da empresa.

O Acordo de Empresa da AC, que se encontra atualmente em fase de revisão, será reavaliado no sentido de corresponder aos interesses de todas as partes, considerando as condicionantes legais a que a AC está sujeita.

Todas as ações a desenvolver por parte do SAGP, em 2018, têm como finalidade aumentar os níveis de motivação e satisfação dos trabalhadores, reforçar o compromisso entre estes e a empresa, nomeadamente através do reconhecimento da importância de todos para a organização, contribuindo assim para os bons resultados da organização.



GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM (GCI)

O plano de comunicação da AC, para o ano de 2018, assenta em dois princípios fundamentais:

1. fazer a pedagogia da sustentabilidade económica e ambiental do recurso água, cada vez mais valioso e escasso, respeitando as orientações da Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020 (ENEA 2020), que pretende estabelecer um compromisso na construção da literacia ambiental em Portugal, pela urgência que se impõe na mudança de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência das questões ambientais;
2. valorizar e divulgar o património municipal associado à história do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, no concelho de Coimbra, continuando a AC a dar contributos para um conhecimento mais profundo da sua história, no âmbito da sua atuação de responsabilidade social.

Atendendo a estas premissas, o GCI propõe-se concretizar as seguintes ações:

1. expandir a campanha “Beba água de qualidade, Beba Águas de Coimbra”, iniciada em 2017, posicionando-a numa mensagem essencial: o consumo de água da torneira como parte integrante de um estilo de vida saudável. Nesse sentido, a AC procurará estabelecer uma ligação próxima com

as principais entidades ligadas à saúde, nomeadamente o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), bem como continuará a associar-se a eventos desportivos que envolvam as camadas jovens, com destaque para os *EUSA Games*, mas também a diversas iniciativas na área do desporto que envolvam a comunidade;

2. apresentar a primeira garrafa de água reutilizável da Águas de Coimbra, como principal elemento da comunicação de incentivo ao consumo de água da torneira e à excelente qualidade da água para consumo humano que a AC fornece. A garrafa exclusiva da AC será apresentada como solução para a portabilidade da água da torneira; uma solução que é, ao mesmo tempo, económica e ambientalmente sustentável, já que elimina a necessidade de recorrer à água engarrafada e diminui o desperdício de plástico.
3. realizar uma nova campanha de promoção da adesão ao débito direto e à fatura eletrónica, dando continuidade aos resultados obtidos pela campanha “Gota de Solidariedade”, continuando a fomentar um melhor relacionamento dos clientes com a empresa e combatendo o desperdício de papel e os custos associados;
4. concluir a edição da obra “Saneamento e águas residuais em Coimbra: século e meio em prol da saúde e bem estar das populações, 1865 - 2015”, da autoria do investigador José Amando Mendes;
5. promover, no âmbito da comunicação interna, mais um dia da empresa com uma iniciativa de carácter desportivo, lúdico e cultural, que envolva a ligação ao património da água.

Além destas ações, em 2018, o GCI deverá apresentar o site reestruturado, com uma imagem renovada e responsivo para aplicações *mobile* (*tablets* e *smartphones*). Deverá, além disso, preparar um novo expositor para que a AC volte a marcar presença em eventos relevantes da cidade de Coimbra e, a nível nacional, do setor da Água.

Por fim, o GCI prosseguirá a comunicação direta aos clientes, através do envio de cartas que acompanham os relatórios das análises à água, bem como da divulgação da atividade da AC no *site*, nas redes sociais e através da articulação com os órgãos de comunicação social.

MUSEU DA ÁGUA DE COIMBRA (MA)

A atual Lei de Bases da Política de Ambiente reforça a Educação Ambiental como um dos principais objetivos, apostando na educação para o desenvolvimento sustentável e dotando os cidadãos de competências ambientais num processo contínuo que promove a cidadania participativa e apela à responsabilização.

A aposta numa Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) é a garantia para projetar uma sociedade mais inovadora, inclusiva e empreendedora, estimulando o debate público sobre os valores associados ao Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito da responsabilidade social da AC, o Museu da Água assume-se como espaço de educação ambiental, sendo que o seu programa de atividades pedagógicas e culturais, para 2018, prevê:

- um conjunto diversificado de iniciativas de educação e sensibilização ambiental, que tem como objetivo informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e as possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção e defesa dos valores naturais;
- uma agenda cultural que procura chegar a todos os públicos e gerações, através de exposições, instalações artísticas, conferências, *workshops* e momentos musicais, dando realce a autores locais e nacionais, e descobrindo novos valores das artes. É de destacar a exposição de janeiro, com conceção do Clube de Comunicação Social de Coimbra e as exposições comemorativas do Dia Mundial da Água, 11º aniversário do Museu da Água (22 de março) e do Dia Nacional da Água (1 de outubro).

Em 2018, o Museu da Água irá focar-se na discussão sobre as *“Soluções Naturais para a Água”* (tema recomendado pela ONU). Neste âmbito, merecem destaque as seguintes ações de consciencialização:

- Série de ações de educação ambiental e cidadania, dedicadas ao tema *“Celebrar o Mondego e os ambientes envolventes”*;
- Ciclo de oficinas *“A biodiversidade nos ribeiros de floresta”*;
- Ação de sensibilização sobre o Saneamento.

Será, também, garantida a atualização de informação em www.aguasdecoimbra.pt (Educação Ambiental) e redes sociais e dada continuidade à comunicação direta com os agrupamentos escolares, através do envio de cartas informativas.

GABINETE DE GESTÃO DE ATIVOS (GGA)

Em 2017, a AC concretizou a constituição do GGA, destinado a gerir e manter as instalações da empresa, comumente designadas por ativos verticais. Estão em causa cerca de 270 instalações, de 11 tipos diferentes (reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção, etc.) a que se somam sete edifícios de apoio (Edifício Sede, Museu da Água e Estaleiro).

Em 2018, a empresa tem como objetivos, salvo outras intervenções urgentes que se venham a revelar como necessárias, a implementação de várias obras, das quais destacamos pela sua importância:

1. **Empreitada de Reabilitação de Instalações** - que compreende a intervenção nas seguintes instalações: RSV da Castanheira, RSV do Aeródromo de Cernache, RSV do Alto do Leão, RSV do Tovim de Cima, RSV do Tovim do Meio, RSV da Mata de São Pedro, RSV do Espírito Santo das Touregas, RSV de Santa Apolónia, RSV do Alto dos Cinco Reis, RSV da Marmeleira do Botão, RSV de Casal Novo, CPC 8 do Casal do

Lobo, CPC 9 do Casal da Misarela, CPC 12 das Lagoas, CPC 18 do Marco dos Pereiros, CPC 20 de Almalaguês.

2. Edifício Sede das AC, compreendendo:

2.1 Edifício Principal:

1. Pequenas alterações interiores de reparação e pintura, podendo incluir a remoção de algumas paredes em PLADUR, a propor e a aprovar caso a caso;
2. Remodelação do sistema de alarme contra intrusão, incluindo novas valências de identificação e localização dos alarmes, bem como controlo de portas.

2.2 Edifício Oficinas:

1. Requalificação do piso 2, com a constituição de três novos gabinetes;
2. Execução da Escada do Auditório, Refeitório e Bar, incluindo a interligação entre o edifício oficinas e o edifício principal;
3. Execução da laje do refeitório e conclusão deste novo espaço;
3. Requalificação do Arquivo da AC com a aglomeração de todos os espaços existentes, numa única valência;
4. Execução da obra de carpintaria do Auditório, incluindo implementação de sistema de iluminação e calhas técnicas para sistemas de apoio.

2.3 Edifício dos Sectores:

1. Limpeza dos paramentos do edifício dos setores;

2.4 Edifício Armazém:

1. Controlo de portas associado ao sistema contra intrusão;
2. Fornecimento e assentamento de portas corta-fogo no Arquivo Geral;

2.5 Edifício Operário:

1. Requalificação da betonilha da estação de serviço e ligação das caleiras de drenagem do armazém de óleos ao desolificador;

2.6 Estaleiro:

1. Execução da cobertura da Box de massa asfáltica a frio;
2. Execução do sistema de iluminação do pavilhão recentemente construído.

2.7 Parque de Estacionamento:

1. Conclusão da alteração da disposição de lugares disponíveis (mais um lugar de estacionamento);

2.8 Museu da Água:

1. Requalificação do Museu da Água, incluindo alteração do sistema predial elétrico para o adequar às novas potências exigidas pela Fonte Cibernética de Coimbra e o proteger das zonas inundáveis, bem

como corrigir as patologias existentes nas paredes, fruto de anteriores inundações (emaçamento e pintura), bem como a execução de uma comporta no acesso da esplanada, de modo a minorar os efeitos das eventuais inundações;

2. Interligação do sistema de intrusão existente, com o edifício sede, nomeadamente a portaria do pessoal operário.

Paralelamente, continuaremos a executar pequenas obras de manutenção, reabilitação e adequação destes edifícios, em função das necessidades da equipa que constitui a AC.

Quanto à gestão de ativos propriamente dita, contamos manter e efetuar, entre outras, as seguintes valências:

- aprovar um novo Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2018;
- continuar a manutenção do Inventário, com o acrescento de obras novas, correção dos valores patrimoniais em função dos investimentos realizados, bem como a atualização dos períodos de vida de cada instalação;
- manter a Matriz de Criticidade das instalações de água da AC;
- efetuar proposta da constituição da nova matriz de criticidade nas instalações do sistema municipal de saneamento.

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)

A Empresa Municipal continuará a desenvolver trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, cujo desenvolvimento é objeto da sua avaliação pela ERSAR, desde 2017.

Com a conclusão dos 59 documentos das áreas de análise do Plano Tático de GPI 2013 - 2017 e comunicação das táticas delineadas aos setores responsáveis pela sua implementação, continuar-se-á com a monitorização das referidas táticas.

Em 2018, planeia-se realizar a reavaliação do trabalho efetuado, executando um novo Plano Tático para a AC com a revisão dos procedimentos e metodologias adotadas, incluindo métricas e metas, e iniciar-se-á a revisão dos documentos de análise por alguns dos sistemas avaliados na fase inicial do trabalho de GPI, nos anos de 2013 e 2014.

GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)

Desde 2015 que a AC tem vindo a realizar um forte investimento na área dos Sistemas de Informação. Seja em infraestruturas, comunicações ou aplicações, os últimos três anos refletiram a aposta da Administração na renovação e no alargamento dos serviços prestados e das funções asseguradas por este Gabinete.

Em 2018, no que concerne a comunicações de voz e dados, iremos proceder à renovação dos serviços existentes e procurar criar mecanismos para assegurar a continuidade das ligações entre as várias localizações em caso de falha dos circuitos terrestres. Como resultado, esperamos implementar uma solução que permita prestar um serviço mais eficiente e com maior grau de tolerância a falhas.

Ainda nesta área, transversalmente e abrangendo as vertentes de processo, jurídica e tecnológica, de forma a cumprir com obrigações legais, será necessário implementar o Regulamento Geral de Proteção de Dados. Na vertente tecnológica, tendo já sido iniciado o processo de conformidade, 2018 será o ano de execução.

Com o parque de computadores renovado e com os servidores em fase de exploração plena, não prevemos investimento na área das infraestruturas de suporte.

Numa ótica de integração aplicacional, de forma a medir e monitorizar em permanência as operações, os sistemas e as respostas a solicitações internas e externas, iremos realizar um forte investimento em infraestruturas especializadas, contemplando espaço físico, *hardware* e *software*.



ANO ECONÓMICO DE 2018

[illegible]

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2018

[illegible]

ANO ECONÓMICO DE 2018

[illegible]

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2018

[illegible]

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2018[illegible]

ANO ECONÓMICO DE 2018

Subtotal 3.2 - Ativos intangíveis

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2018

[illegible]



GASTOS

Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos

Na compra de água à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço corrente unitário de 1,49% face ao ano anterior (em 2017: 0,4751€; em 2018: 0,4822€). O total deste gasto ascende a 6.268.600€, relativo a um volume de água a comprar de 13.000.000m³.

Estimamos, também, adquirir água à empresa Inova, E.M. e à Câmara Municipal de Condeixa num total de 50.000€.

Prevemos a compra de artigos para venda no Museu da Água no valor de 5.000€.

O gasto previsional com outros materiais consumidos (materiais de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento) é de 300.000€.

O total do custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos ascende a 6.623.600€.

Fornecimentos e serviços externos

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços sendo de destacar os seguintes:

- Drenagem e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A. relativos a um volume previsional de 10.129.290m³ e um preço unitário de 0,5660€/m³ (crescimento de 0,0213€/m³ em relação ao preço de 2017). O total deste encargo ascende a 5.733.178€.
- Trabalhos especializados orçamentados em 480.000€;
- Comissões de cobrança de faturas de água 160.000€;
- Conservação e reparação no valor de 800.000€;
- Eletricidade dotada em 250.000€;
- Combustíveis 220.000€;
- Comunicação quantificada em 520.000€;

O total de fornecimentos e serviços externos previsto é de 8.817.278€.

Gastos com pessoal

Ao nível dos gastos com o pessoal, estimamos o montante de 6.176.572€.

Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados com base nos valores reais até 30.06.2017, acrescidos da estimativa sobre a aquisição ou entrada em funcionamento de investimentos nos anos de 2017 e 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, prevemos o valor de 3.569.293€ em depreciações e amortizações.

Perdas por imparidade

Estimamos, para esta rubrica, o montante de 80.500€

Provisões do Período

O montante total previsto para provisões é de 490.000€.

Outros gastos e perdas

Destacamos os seguintes:

- Impostos: 46.100€;
- Dívidas incobráveis: 20.000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 66.500€;
- Outros não especificados: 80.000€

O total de outros gastos e perdas previsto é de 222.610€.

Gastos e perdas de financiamento

Juros de empréstimos

A Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2018, do contrato de mútuo com o Dexia Sabadell) é inferior à margem contratada, pelo que a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, no montante de 10€, é meramente indicativa e residual.

Outros juros:

Estimamos o montante de 610,00€

O total de gastos e perdas de financiamento previsto é de 620,00€.

Total de gastos previsto: 25.980.473€.

RENDIMENTOS

Venda de mercadorias

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 9.722.820€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

Assim, a venda de mercadorias atinge os 9.727.820€.

Prestações de Serviços

O valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais é de 15.024.108€.

Trabalhos para a própria entidade

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais com utilização de meios próprios da empresa.

O montante previsto de trabalhos para a própria entidade é de 80 000€.

Subsídios à exploração

Dotamos esta rubrica com o valor indicativo de 20€ para eventuais subsídios a receber do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outras entidades.

O total desta rubrica ascende a 20€.

Reversões

Estimamos, para reversões de perdas por imparidade, o valor de 50 050€.

Outros rendimentos e ganhos

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- A imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 1.092.621€.
- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria: 13.550€;
- Juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas: 32.600€;

O total de outros rendimentos e ganhos previsto é de 1.198.383€.

Total dos rendimentos previsto: 26.080.381€.

O resultado, antes de impostos, se forem cumpridos os pressupostos descritos, será de 99.908€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Vendas e serviços prestados

Prevemos atingir nas atividades de água, águas residuais e águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Água: 14.326.412€
- Águas Residuais: 10.175.516€
- Águas Pluviais: 250.000€.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água em 1.576.354€ e negativo nas atividades de drenagem de águas residuais e águas pluviais em -546.819€ e -929.617€, respetivamente.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	24 751 928
Subsídios à exploração	20
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 623 600
Fornecimentos e serviços externos	-8 817 278
Gastos com o pessoal	-6 176 572
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-30 450
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	-490 000
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	1 198 383
Outros gastos e perdas	-223 220
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 669 211
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 569 293
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	99 918
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-10
Resultado antes de impostos	99 908
Imposto sobre o rendimento do período (Impostos diferidos)	
Resultado líquido do período	99 908

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rubricas	2018			
	atividades			total
	água	águas residuais	águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	14 326 412	10 175 516	250 000	24 751 928
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-11 501 249	-10 476 456	-1 123 195	-23 100 900
Indiretos	-510 762	-459 687	-51 076	-1 021 525
Resultado bruto	2 314 401	-760 627	-924 271	629 503
Outros rendimentos	237 950	1 036 505	53 998	1 328 453
Gastos de distribuição	-379 953	-285 047		-665 000
Gastos administrativos	-484 909	-436 418	-48 491	-969 818
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-111 135	-101 232	-10 853	-223 220
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 576 354	-546 819	-929 617	99 918
Gastos de financiamento				-10
Resultados antes de impostos				99 908
Impostos sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período				99 908

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC					DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS
CÓDIGO DAS CONTAS						
61					GASTOS	
					CLASSE 6	
					CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
	611				Mercadorias	
	6111				Mercadorias	
		61111			Água	6 318 600
		61112			Outros - museu	5 000
			total	611	Mercadorias	6 323 600
					M atérias primas, subsidiárias e de consumo	
	612				M ateriais diversos	
		6123			M ateriais diversos (setor de água, saneamento e comum)	300 000
			total	612	M atérias -primas, subsidiárias e de consumo	300 000
			total	61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	6 623 600
62					FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
					Subcontratos	
			6211		Recolha e tratamento de efluentes	5 733 178
			6212		Outros subcontratos	50
				total	621 Subcontratos	5 733 228
	622				Serviços especializados	
		6221			Trabalhos especializados	480 000
		6222			Publicidade e propaganda	90 000
		6223			Vigilância e segurança	2 500
		6224			Honorários	50
		6225			Comissões	160 000
		6226			Conservação e reparação	800 000
			total	622	Serviços especializados	1532 550
		623			M ateriais	
			6231		Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 000
			6232		Livros e documentação técnica	1500
			6233		M aterial de escritório	5 000
			6234		Artigos para oferta	2 000
				total	623 M ateriais	28 500
	624				Energia e fluidos	
			6241		Eletricidade	250 000
			6242		Combustíveis	220 000
			6243		Água e tarifas conexas	45 000
			6248		Outros fluidos	1000
				total	624 Energia e fluidos	516 000
		625			Deslocações, estadas e transportes	
			6251		Deslocações e estadas	5 000
				total	625 Deslocações, estadas e transportes	5 000

(continua...)

SNC					DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS
CÓDIGO DAS CONTAS						
63	626				Serviços diversos	
	6261				Rendas e alugueres	50 000
	6262				Comunicação	520 000
	6263				Seguros	110 000
	6265				Contencioso e notariado	10 000
	6266				Despesas de representação	2 000
	6267				Limpeza, higiene e conforto	60 000
	6268				Outros fornecimentos e serviços	250 000
		total	626		Serviços diversos	1002 000
		total	62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8 817 278
					GASTOS COM O PESSOAL	
	631				Remunerações dos órgãos sociais	97 310
		total	631		Remunerações dos órgãos sociais	97 310
	632				Remunerações do pessoal	
	6321				Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	4 109 501
	6322				Remunerações adicionais	552 815
	6323				Prestações complementares	30 000
	6324				Gratificações e prémios de produtividade	5 000
		total	632		Remunerações do pessoal	4 697 316
	633				Benefícios pós emprego	
6331				Prémios para pensões	10 000	
	total	633		Benefícios pós-emprego	10 000	
635				Encargos sobre remunerações		
6351				Segurança social	280 641	
6354				Caixa geral de aposentações	758 795	
	total	635		Encargos sobre remunerações	1039 436	
636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	75 000	
	total	636		Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	75 000	
637				Gastos de ação social	10	
638				Outros gastos com pessoal		
64	6381				Assistência na doença	50 000
	6382				Formação de pessoal	12 500
	6383				Outros gastos com pessoal	5 000
	6384				Outros gastos não especificados	85 000
	6385				Medicina, higiene e segurança no trabalho	20 000
	6386				Comparticipação para o SNS	85 000
		total	638		Outros gastos com o pessoal	257 500
		total	63		GASTOS COM O PESSOAL	6 176 572
					GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
			642/3		Gastos de depreciação e de amortização	3 569 293
	total	64		GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	3 569 293	
65				PERDAS POR IMPARIDADE	80 500	
	total	651		Em dívidas a receber	80 500	
	total	65		PERDAS POR IMPARIDADE	80 500	

(continua...)

SNC					DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS
CÓDIGO DAS CONTAS						
67					PROVISÕES DO PERÍODO	
	678				Outras provisões	
		6781			Outras	490 000
			total	678	Outras provisões	490 000
			total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	490 000
68					OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681				Impostos	
		6811			Impostos diretos	1 100
		6812			Impostos indiretos	5 000
		6813			Taxas	40 000
			total	681	Impostos	46 100
	683				Dívidas incobráveis	20 000
	684				Perdas em inventários	
		6848			Outras perdas	1500
			total	684	Perdas em inventários	1500
	687				Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
		6871			Alienações	500
		6873			Abates	500
			total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1000
	688				Outros gastos operacionais	
		6881			Correções relativas a períodos anteriores	66 500
		6882			Donativos	5 000
		6883			Quotizações	1500
		6884			Ofertas de existências próprias	500
		6885			Insuficiência de estimativa para impostos	10
		6887			Multas e penalidades	500
		6888			Outros não especificados	80 000
			total	688	Outros gastos operacionais	154 010
			total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	222 610
69					GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691				Juros suportados	
		6911			Empréstimos bancários	10
		6912			Juros de mora e compensatórios	500
		6913			Outros juros	10
			total	691	Juros suportados	520
	698				Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981			Relativos a financiamentos obtidos	50
		6988			Outros	50
			total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	100
			total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	620
			total	6	TOTAL DE GASTOS	25 980 473
					Resultado antes de impostos	99 908
					TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	26 080 381
812					Imposto sobre o rendimento do período	
813					RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	99 908

(continua...)

SNC					DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS													
CÓDIGO DAS CONTAS																			
71	711	7111	7112	total	711	RENDIMENTOS													
					71	CLASSE 7													
					711	VENDAS													
					711	Mercadorias													
					711	Tarifa volumétrica de água	9 722 820												
					711	Artigos do museu água	5 000												
					711	Mercadorias	9 727 820												
					71	VENDAS	9 727 820												
					72	721	7211	7212	7213	7214	7215	7216	7217	7218	7219	total	721	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
																	721	Serviços de exploração do setor de água	
721	Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador	40																	
721	Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	89 600																	
721	Aferição de contador/Ensaio ou verificação do contador a pedido do utilizador	550																	
721	Transferência do contador a pedido do utilizador	45																	
721	Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 257 015																	
721	Ligação temporária ao serviço público	50																	
721	Aviso prévio de suspensão do serviço	190 001																	
721	Leitura extraordinária a pedido do utilizador	60																	
721	Outras prestações de serviços setor água	50																	
721	Serviços de exploração do setor de água	4 537 411																	
722	Serviços de exploração do setor de Saneamento																		
722	Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	6 972 095																	
722	Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 140 689																	
722	Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	11855																	
722	Tarifa de águas pluviais	250 000																	
722	Serviços de exploração do setor de saneamento	10 374 639																	
725	Serviços secundários																		
725	Serv.p/particulares setor AA (Rep.Rotura junto contador, Mod. ramal, Outros a pedido utilizador)	16 875																	
725	Serv.p/particulares setor AR (Desobst.R.Dom.San., Desob.R.Pred.San., Outros a pedido utilizador)	42 963																	
725	Vistoria a pedido do utilizador, por contador	26 520																	
725	Outros	50																	
725	Museu da água	50																	
725	Apreciação de processo predial (categorias 1, 2 e 3)	22 180																	
725	Apreciação de processo simplificado	1820																	
725	Apreciação de loteamento	1600																	
725	Serviços secundários	112 058																	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	15 024 108																	
74	741	7411	7412	total	741	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA													
					741	Ativos fixos tangíveis	80 000												
					741	Ativos fixos tangíveis	80 000												
					74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000												

(continua...)

SNC					DESIGNAÇÃO	VALORES TOTAIS					
CÓDIGO DAS CONTAS											
75	751	7511	total	751	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO						
					Subsídios do Estado e outros entes públicos						
					Estado	10					
					Subsídios do Estado e outros entes públicos	10					
					Subsídios de outras entidades						
					IEFP e outros	10					
					Subsídios de outras entidades	10					
					SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	20					
					76	761	7621	total	762	REVERSÕES	
										De depreciações e de amortizações	50
De depreciações e de amortizações	50										
De perdas por imparidade											
Em dívidas a receber	50 000										
De perdas por imparidade	50 000										
REVERSÕES	50 050										
78	781	7812	total	781						OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
										Rendimentos suplementares	
										Rendas e alugueres de equipamento	12 000
					Estudos, projetos e assistência tecnológica	10					
					Outros rendimentos suplementares	8 302					
					Rendimentos suplementares	20 312					
					Descontos de pagamento obtidos	1400					
					Descontos de pagamento obtidos	1400					
					Recuperação de dívidas a receber	1500					
					Recuperação de dívidas a receber	1500					
					Ganhos em inventários	200					
					Ganhos em inventários	200					
					Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros						
					Alienações	600					
					Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	600					
					Outros						
					Correcções relativas a períodos anteriores	15 000					
					Excesso de estimativa para impostos	50					
					Imputação de subsídios para investimentos	1092 621					
					Indemnizações e coimas	500					
					Outros não especificados	20 000					
					Outros	128 171					
					OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 152 183					
					79	791	7911	total	791	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMILARES)	
										Juros obtidos	
										Depósitos bancários	13 500
										De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
										De outros financiamentos concedidos	
										Juros de prorrogação de prazo de pagamento	600
										Juros de mora pelo atraso no pagamento	32 000
Juros obtidos	46 150										
Outros rendimentos similares	50										
Outros rendimentos similares	50										
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (JUROS E OUTROS SIMILARES)	46 200										
TOTAL DE RENDIMENTOS	26 080 381										

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	63 469 766	60 048 632
Ativos intangíveis	404 705	290 732
Ativos por impostos diferidos	46 415	205 288
	63 920 886	60 544 652
Ativo corrente		
Inventários	322 417	324 417
Clientes	3 881 653	3 761 915
Estado e outros entes públicos	224 709	224 709
Outros créditos a receber	108 748	108 748
Diferimentos	88 180	88 180
Caixa e depósitos bancários	10 949 590	15 712 175
	15 575 297	20 220 144
Total do ativo	79 496 183	80 764 796
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	773 819	716 912
Outras reservas	6 224 597	5 143 363
Resultados transitados	317 345	317 345
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	16 056 072	16 060 806
	63 371 833	62 238 426
Resultado líquido do período	99 908	1 138 141
Total do capital próprio	63 471 741	63 376 567
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos	5 333 333	6 000 000
Outras dívidas a pagar	1 460 778	1 412 653
	6 794 111	7 412 653
Passivo corrente		
Fornecedores	4 053 543	1 951 467
Estado e outros entes públicos	208 060	750 839
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	4 302 061	6 606 603
	9 230 331	9 975 576
Total passivo	16 024 442	17 388 229
Total do capital próprio e do passivo	79 496 183	80 764 796

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimento de clientes no montante de 26.386.886€;
- Pagamento a fornecedores no montante de 18.563.571€;
- Pagamentos ao pessoal no valor de 6.496.589€;
- Pagamento do imposto sobre o rendimento no valor 499.875€;
- outros recebimentos operacionais no valor de 4.490.182€, onde se destacam os recebimentos consignados no montante previsional de 4.400.000€;
- outros pagamentos operacionais no montante total de 4.600.220€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 4.400.000€;

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 716.813€.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos o seguinte:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 7.043.583€;
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 125.083€;
- Pagamento de outros ativos 10€;
- Recebimento de 1.037.000€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1.192.845€ do INAG, referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009;
- Recebimento de 45.510€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais;
- Recebimento de 79.950€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais;

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -4.812.721€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Sabadell e o pagamento de 10€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -666.677€

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2018, espera-se uma variação de caixa negativa de -4.762.585€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período ascenderá a 10.949.590€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	
Recebimentos de clientes	26 386 886
Pagamentos a fornecedores	-18 563 571
Pagamentos ao Pessoal	-6 496 589
Caixa gerada pelas operações	1 326 726
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-499 875
Outros recebimentos	4 490 182
Outros pagamentos	-4 600 220
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	716 813
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-7 043 583
Ativos intangíveis	-125 083
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	1 037 600
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 318 355
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 812 721
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-4 762 585
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	15 712 175
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 949 590

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	26 386 886
Pagamentos a fornecedores	-18 563 571
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-97 310
Remunerações do pessoal	-4 409 501
Remunerações adicionais	-552 815
Prestações complementares	-30 000
Gratificações e prêmios de produtividade	-5 000
Pensões	-10 000
Encargos s/remunerações	-1039 436
Seguros de acidentes de trabalho	-75 000
Gastos de ação social	-10
Outros pagamentos ao pessoal	-277 517
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	1326 726
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-499 875
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	20 312
Recebimentos de subsídios à exploração	20
Outros recebimentos operacionais	69 850
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	562 000
Restantes impostos	600
Contribuições para segurança social e CGA	635 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	2 950 000
Outros recebimentos consignados	252 400
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos directos	-1 100
Pagamentos de impostos indirectos	-45 000
Outros pagamentos operacionais	-154 120
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-562 000
Restantes impostos	-600
Contribuições para segurança social e CGA	-635 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-2 950 000
Outros pagamentos consignados	-252 400
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	716 813

(continua)

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-7 043 583
Ativos intangíveis	-125 083
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	1037 600
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
INAG	1192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	11070
Ramais de saneamento	14 760
Ramais pluviais	19 680
Prolongamentos água	30 750
Prolongamentos saneamento	30 750
Prolongamentos Pluviais	18 450
Outros	10
POSEUR	10
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 812 721

(continua...)

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 677
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	-4 762 585
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	15 712 175
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	10 949 590

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2018, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

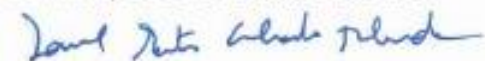
O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 14 de dezembro de 2017



(Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC 1479)

